



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Continuidade Na Assistência Ao Recém-Nascido Na Terceira Etapa Do Método Canguru Em Maternidade De Referência Em Alto Risco

Autores: MARIANA FERRARI BELTRÃO (RESIDENTE EM PEDIATRIA DA SES-PB); EUDA MARIA FARIAS DINIZ ARRUDA (NEONATOLOGISTA E PRECEPTORA DA RESIDÊNCIA EM PEDIATRIA DA SES-PB); ANGELA MARIA TORRES MELO (RESIDENTE EM PEDIATRIA DA SES-PB); ANA CAROLINA MONTEIRO CHAGAS TEODÓZIO (RESIDENTE EM PEDIATRIA DA SES-PB); KAMILA APOLINÁRIO RODRIGUES (RESIDENTE EM PEDIATRIA DA SES-PB); ANA KAROLINE DINIZ FELICIANO (RESIDENTE EM PEDIATRIA DA SES-PB); MAC DOUGLAS OLIVEIRA LIMA (INTERNO DE MEDICINA DA FCM-PB); EUGÊNIA MOREIRA FERNANDES MONTENEGRO (COORDENADORA DA RESIDÊNCIA MÉDICA EM PEDIATRIA DA SES-PB); CAROLINE FATIMA PEREIRA (RESIDENTE EM PEDIATRIA DA SES-PB); ANDRÉA GUEDES ALVES DE FIGUEIRÊDO (RESIDENTE EM PEDIATRIA DA SES-PB)

Resumo: INTRODUÇÃO: A 3ª etapa do Método Mãe Canguru (MMC) possibilita a assistência ao recém-nascido de baixo peso e/ou prematuro (RNBP/PT) após a alta hospitalar. Nessa fase é fundamental a presença da família e a prevenção de situações de risco. OBJETIVOS: Avaliar os recém-nascidos (RN) que retornaram às consultas após a alta hospitalar, observando seu ganho ponderal, aleitamento materno (AM), hábitos de vida e acompanhamento multidisciplinar até a alta da 3ª etapa do MMC. MÉTODOS: Estudo retrospectivo e descritivo do Serviço de Referência do MMC com todos os RNBP/PT que estiveram internados em seu alojamento e obtiveram alta da 3ª fase do método no ano de 2015. RESULTADOS: Dos 166 RNBP/PT da amostra, 33,73% retornaram à 1ª consulta ambulatorial com menos de 48h; 89,15% para uma segunda consulta e 81,32% obtiveram alta da 3ª etapa do MMC. O peso mediano na alta da 3ª etapa foi de 2669,85g com variação de 1730g a 3895g, possuindo um ganho de peso diário mediano de 30,46g/dia com variação de 16g/dia a 80,3g/dia, onde 42,16% estavam com peso adequado para idade gestacional. Até a alta da 3ª etapa, 63,85% tiveram AM exclusivo e 4,21% AM misto; 82,53% usaram polivitamínico; 59,63% suplementaram ferro; 16,86% usaram fosfatotricálcico e 70,48% tiveram acompanhamento multiprofissional. Os RN receberam alta da 3ª etapa do MMC com uma idade cronológica média de 59,52 dias. Em relação aos hábitos de vida, 34,33% tinham animais de estimação; 15,06% tinham fumantes em casa; 39,15% tinham saneamento básico; 59,03% com habitação em alvenaria com uma média de número de cômodos de 5,09 e 34,33% tinham o teto domiciliar forrado. CONCLUSÃO: Concluiu-se que mesmo os RN só retornaram para a 3ª etapa após 48h de vida, a média de ganho ponderal, de AM exclusivo e suplementação correta refletem um adequado acompanhamento deste período e remete a importância da estimulação sociofamiliar para a boa adesão.